

Análise dos dados da educação goiana em 2018

Desde 2012, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE realiza e divulga a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PnadC, de forma trimestral. O foco da pesquisa é o mercado de trabalho, entretanto há informações que possibilitam diagnósticos em outras áreas, como o caso da educação. Entretanto, os dados educacionais se limitavam à população de cinco anos ou mais. Em 2016 o Instituto Mauro Borges – IMB passou a analisar essa base e publicar os resultados trimestralmente. Contudo, em 2017, o IBGE apresentou os dados do caderno suplementar da PnadC em módulo voltado à educação e aplicado anualmente. Nesse módulo, coletam-se informações mais abrangentes abarcando a faixa etária menor de cinco anos.

Portanto, por ser mais completa e por isso permitir análises mais precisas, o IMB, a partir desse momento, disponibilizará no rol de suas Análises Estruturais a publicação sobre a PnadC Educação anualmente. Com isso, o relatório acerca os dados trimestrais não mais fará parte das Análises Conjunturais.

Nessa primeira divulgação o foco será o ano de 2018. Porém, em momentos oportunos se resgatará as informações dos anos de 2016 e/ou 2017 quando assim for necessário para a melhor explanação dos dados.

Analfabetismo

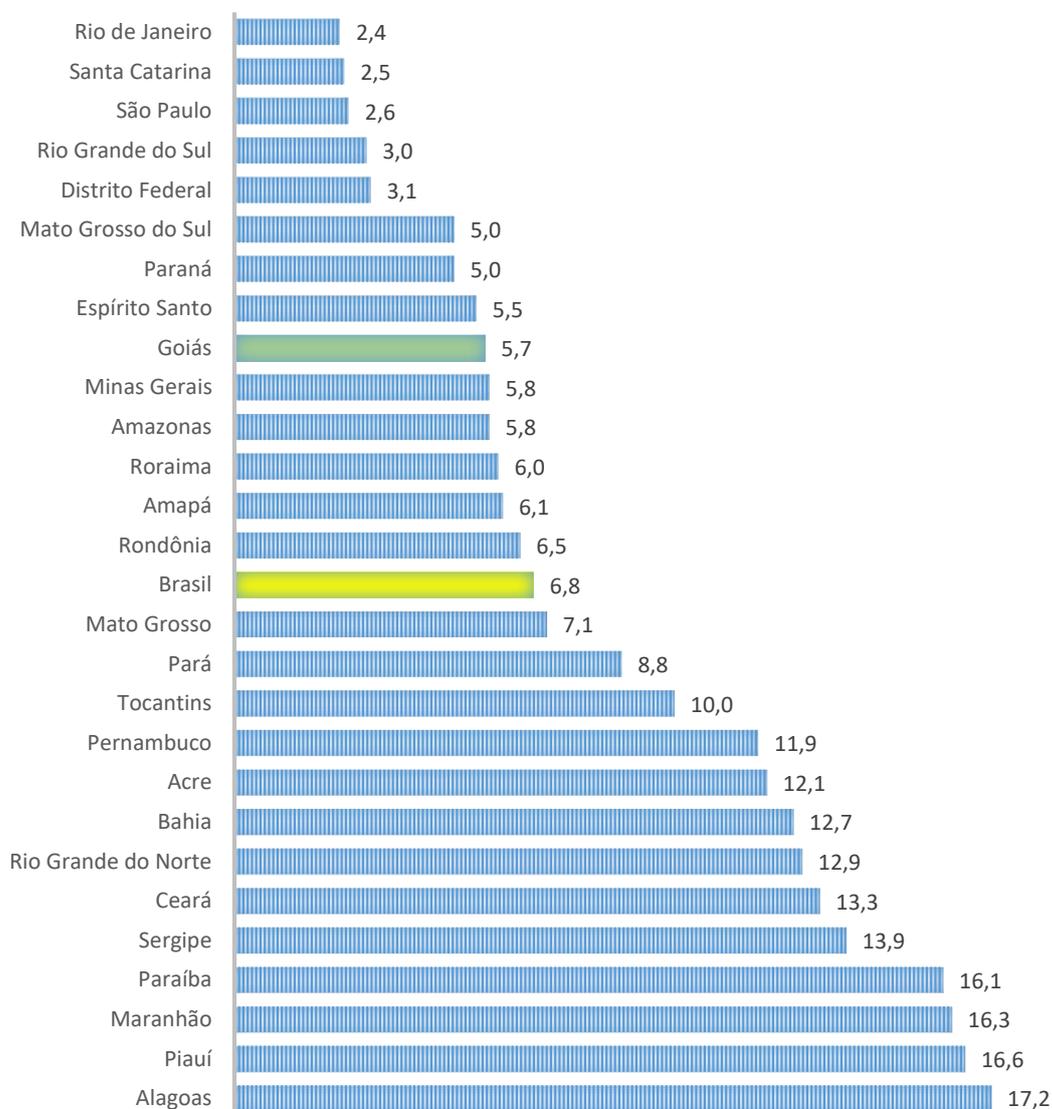
O estado de Goiás possui mais de 393 mil pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever, o que representa 5,7% dessa população. Entre 2016 e 2018 houve melhoria no quadro: naquele ano os analfabetos representavam 6,5% do grupo. A proporção de 2018 coloca Goiás entre os 10 melhores estados nesse indicador, precisamente na nona posição (ver Gráfico 1).

O primeiro colocado, Rio de Janeiro, está distante 15 pontos percentuais do último, Alagoas, denotando disparidades regionais que necessitam de ações para serem resolvidas o quanto antes. No caso de Goiás o analfabetismo se concentra na população de maior idade. Pela Tabela 1 percebe-se que no grupo etário dos maiores de 60 anos, aqueles que não sabem ler e escrever representam quase 19% do total desse segmento. Além disso, há maior participação entre os pretos e pardos, seja no geral ou no grupo dos idosos, e nos homens, no geral.

Pnad Contínua Anual – Educação

Referência: 2018

Gráfico 1 - Taxa (%) de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais - Unidades da Federação - 2018



Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Tabela 1 - Taxa (%) de analfabetismo por categoria e faixa etárias específicas - Goiás - 2018

| Categoria | 15 anos ou mais | 60 anos ou mais |
|------------------|------------------------|------------------------|
| Total | 5,7 | 18,9 |
| Homem | 6,0 | 18,2 |
| Mulher | 5,5 | 19,5 |
| Branços | 4,2 | 11,6 |
| Pretos ou pardos | 6,7 | 24,7 |

Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Pnad Contínua Anual – Educação

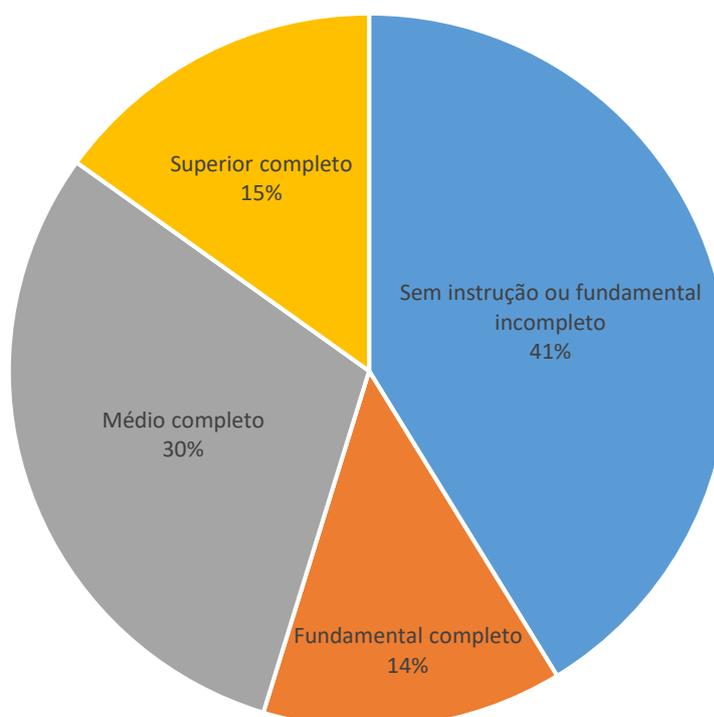
Referência: 2018

Grau de Instrução

Em 2018 a população goiana com 15 anos ou mais possuía em média 9,5 anos de estudos. Em três medições houve pouca oscilação nessa variável: era 9,2 em 2016 e 9,4 em 2017. Como esse indicador computa pessoas também em idade escolar, é interessante verificar como está a escolarização dos indivíduos acima de 24 anos de idade, que idealmente teriam terminado o nível básico. Nesse grupo, apenas 45,8% concluíram a educação básica, ou seja, tinham ao menos o ensino médio completo, leve aumento de dois p. p. em relação a 2016.

Como pode ser atestado pelo Gráfico 2, Goiás tem a maioria de sua população sem instrução ou com ensino fundamental incompleto. Além disso, aqueles que possuem ensino superior representam somente 15% das pessoas maiores de 24 anos.

Gráfico 2 - Distribuição da população de 25 anos ou mais segundo o grau de instrução - Goiás - 2018



Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.

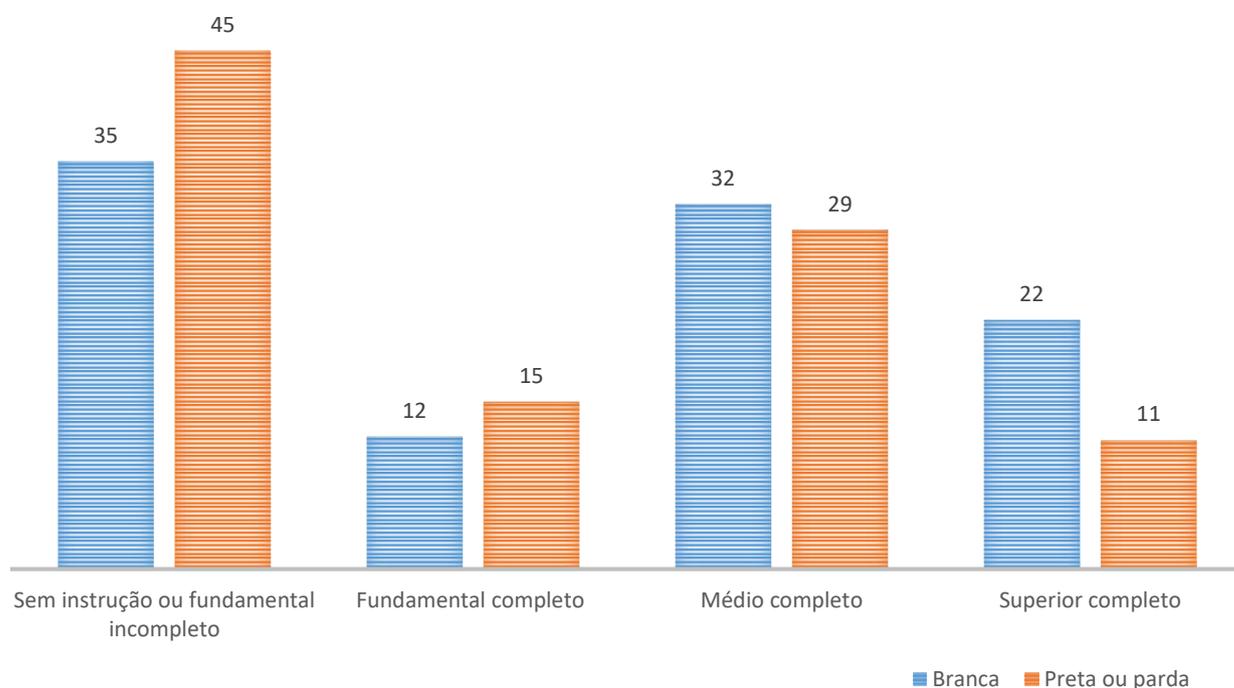
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Ao se desagregar os dados pela cor da pele, nota-se a predominância das escolaridades mais elevadas nos indivíduos de cor branca (Gráfico 3). Essa diferença é mais intensa naqueles com ensino superior completo: a proporção nos declarados pretos ou pardos é metade da proporção nos brancos.

Pnad Contínua Anual – Educação

Referência: 2018

Gráfico 3 - Distribuição (%) por grau de instrução da população de 25 anos segundo a cor - Goiás - 2018



Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

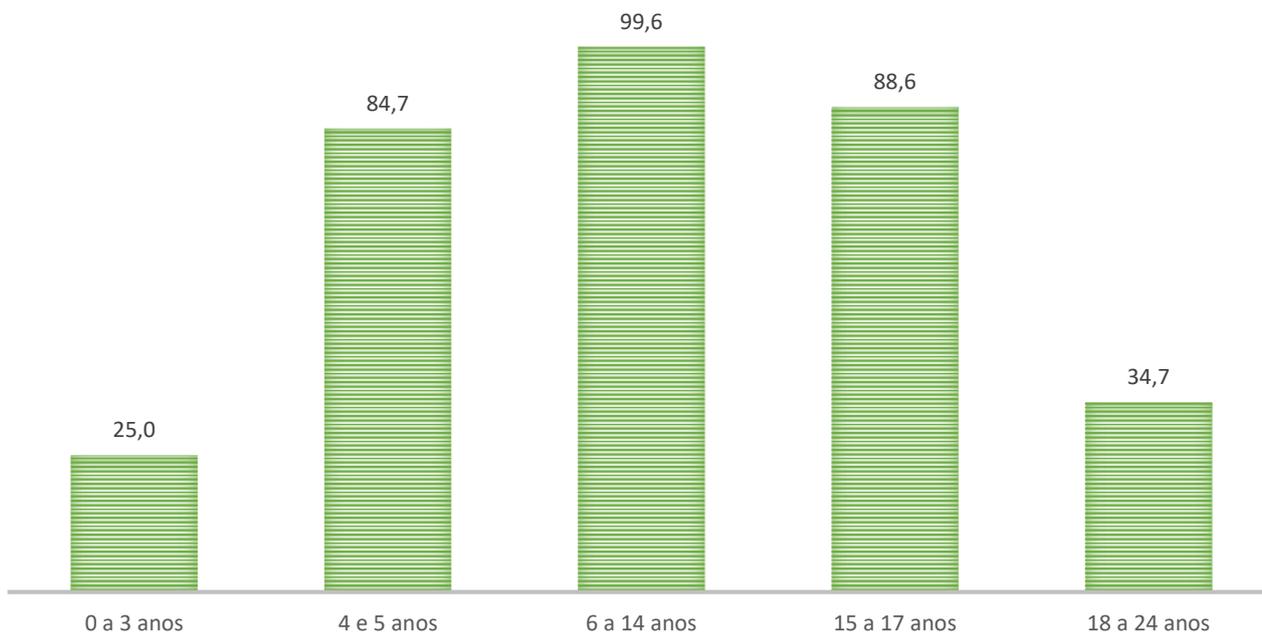
Escolarização

A porcentagem da população goiana até 24 anos matriculada em algum estabelecimento de ensino se manteve estável entre 2016 e 2018, 27,4% e 27,1% respectivamente. Pelo Gráfico 4 observa-se a variação dessa proporção entre as faixas etárias. A baixa participação nos dois extremos do quadro denota a necessidade de ações diferenciadas para cada realidade. Por outro lado, a queda de representatividade na passagem do segmento de 6 a 14 anos para o de 15 a 17 anos, aponta um percalço na mudança do ensino fundamental para o médio. Isto pode ser notado pela análise das taxas de matrícula líquida na Tabela 2.

Pnad Contínua Anual – Educação

Referência: 2018

Gráfico 4 - Taxa (%) de escolarização segundo a faixa etária - Goiás - 2018



Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Para além das diferenças entre as faixas etárias na adequação idade e etapa de ensino, a Tabela 2 traz as desigualdades existentes em relação à cor da pele e ao sexo das pessoas. Constata-se que no tocante ao ensino fundamental, alcançou-se a universalização da escolarização para os indivíduos de 6 a 14 anos. Por outro lado, ainda existem 30% de jovens de 15 a 17 anos longe do ensino médio (etapa correta para essa idade). Nessas duas etapas há poucas discrepâncias entre os tipos de cor da pele. Porém, em relação ao sexo, os dados de 2018 mostram que na população masculina de 15 a 17 anos, 37% não concluíram ou não estão matriculados no ensino médio, frente a 22% no grupo das mulheres.

No exame da taxa de matrícula líquida do ensino superior também se nota certos descompassos, tanto em relação ao sexo quanto à cor dos indivíduos.

Tabela 2 - Taxa (%) de matrícula líquida por faixa etária e etapa de ensino, sexo e cor - Goiás - 2018

| Categoria | 6 a 14 anos no Ensino | 15 a 17 anos no Ensino | 18 a 24 anos no Ensino |
|----------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | Fundamental | Médio | Superior |
| Total | 97,3 | 70,4 | 30,2 |
| Branca | 97,2 | 72,2 | 37,2 |
| Preta ou parda | 97,3 | 69,6 | 27,0 |
| Homem | 97,0 | 62,8 | 25,8 |
| Mulher | 97,6 | 78,0 | 34,7 |

Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

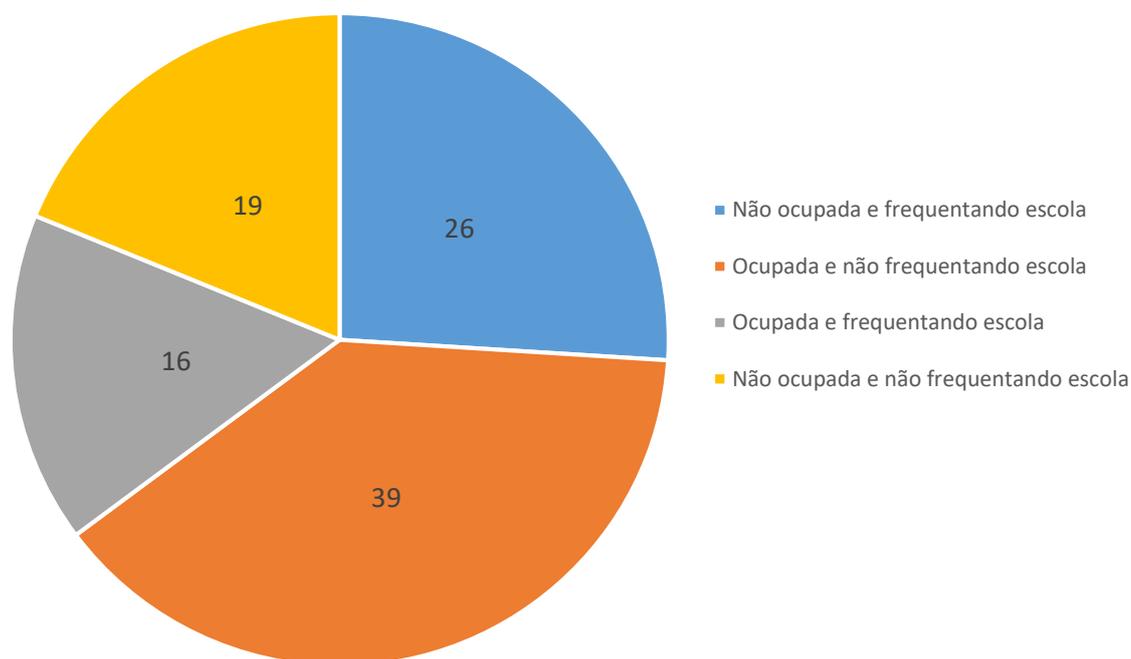
Pnad Contínua Anual – Educação

Referência: 2018

Frequência na escola e trabalho

Em Goiás, das 1,5 milhão de pessoas com idade entre 15 e 29 anos, aproximadamente 40% trabalham e não frequentam a escola; por outro lado, 26% apenas estudam (ver Gráfico 5). Há ainda aqueles que trabalham e estudam e os que não estão na escola nem estão ocupados, 16% e 19% respectivamente.

Gráfico 5 - Distribuição (%) das pessoas de 15 a 29 anos segundo a frequência à escola e ao trabalho - Goiás - 2018



Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.

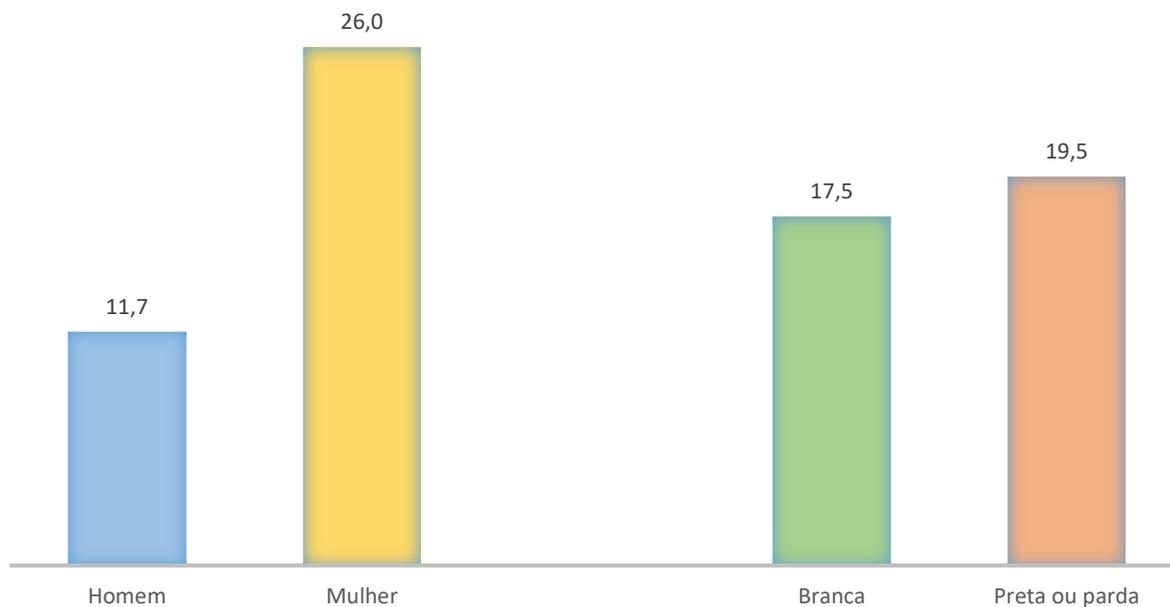
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Dentro desse universo, o Gráfico 6 apresenta a distribuição dos que não estudam e nem trabalham de acordo com o sexo e a cor da pele para a população de 15 a 29 anos. Percebe-se que a proporção dentro do grupo feminino e do formado pelos pretos e pardos é maior que a dos homens e a dos brancos. A diferença entre os sexos é a que mais chama a atenção, pois mais de $\frac{1}{4}$ das mulheres dessa faixa etária está nessa condição.

Pnad Contínua Anual – Educação

Referência: 2018

Gráfico 6 - Distribuição (%) das pessoas de 15 a 29 anos que não frequentam escola e não estão ocupadas e segundo sexo e cor - Goiás - 2018



Fonte: Pnad Contínua 2018 - módulo anual da educação.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Responsável Técnico:
Rui Rocha Gomes
Pesquisador em Geografia